

FE 196 A – Seminário Especial Concentrado I

Promoção de competências de autorregulação na escrita e na leitura: desafios para a investigação e a prática psicopedagógica.

Professora convidada
Ana Margarida da Veiga Simão - Ministrante

Carga Horária Total_ 15h

Número de Créditos_ **01**

EMENTA

A disciplina **Promoção de competências de autorregulação na escrita e na leitura: desafios para a investigação e a prática psicopedagógica** pretende desenvolver competências para a intervenção psicopedagógica no ensino da escrita trabalhando: i) um leque de estratégias autorregulatórias para a escrita; ii) crenças e estratégias de autorregulação motivacional, iii) competências pessoais e sociais (ser capaz de traçar objetivos de aprendizagem, trabalhar em grupo, entre outros). Pretende refletir sobre a importância de dar aos alunos o papel ativo na construção da sua aprendizagem. Através da apresentação do projeto *CriaTivo* pretende-se salientar a importância de uma intervenção universal bem como a investigação científica no domínio do ensino e da aprendizagem da escrita. O Projeto CriaTivo reforça a eficácia da instrução explícita de estratégias de escrita e autorregulatórias, na promoção das competências de escrita de todos os alunos de forma inovadora integrando outras componentes, que têm vindo a ser estudadas como promotoras de competências de escrita e da aprendizagem em outros domínios. Mais especificamente, a introdução de momentos de leitura (em voz alta) numa intervenção para promover a escrita, poderá contribuir para o estudo da relação entre a leitura e a aprendizagem da escrita. Por sua vez, a construção de uma narrativa, com personagens que atuam como modelos para o uso das estratégias, poderá ser um impulso para o estudo da utilização de narrativas para promover a aprendizagem de estratégias de escrita. Os resultados positivos já alcançados com o Projeto CriaTivo (2015 e 2017, com mais de 400 alunos do concelho de Lisboa), enquanto proposta inclusiva de resposta à intervenção (modelo RTI), reforçam-no como um recurso útil para psicólogos, professores e outros técnicos. Aceite o desafio e aventure-se a “navegar pelos mares da escrita”!

Unidades e Assuntos

OBJETIVO GERAL

Aprofundar referenciais teóricos sobre crenças, concepções e práticas no âmbito da autorregulação da escrita e da leitura em contextos educativos;

Conceber ambientes educativos e ou projetos de investigação coerentes com as propostas teóricas analisadas.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

Promover o aprofundamento teórico do constructo da autorregulação da aprendizagem.

Reconhecer os contributos para a prática do modelo de resposta à intervenção.

Dotar os alunos de estratégias de autorregulação da aprendizagem na escrita e na leitura, aplicadas ao contexto escolar.

Estimular a concepção de propostas de intervenções psicoeducacionais que promovam a aprendizagem autorregulada no contexto da escola.

Estimular a concepção de projetos de investigação no âmbito da aprendizagem autorregulada.

COMPETÊNCIAS

No final os alunos deverão ser capazes de:

Identificar as fases e as dimensões presentes no processo de autorregulação da aprendizagem, de acordo com o modelo teórico sociocognitivo;

Definir estratégias autorregulatórias de planeamento, redação e revisão aplicadas a uma tarefa de escrita; Conceber tarefas de escrita e de leitura, que possam ser aplicadas em contexto educacional, de modo a desenvolver nos alunos estratégias autorregulatórias de planeamento, redação e revisão.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Parte I – Introdução: autorregulação da escrita e da leitura em contextos educativos.

Contextualização teórica do constructo da autorregulação da aprendizagem; A autorregulação da aprendizagem como um processo multidimensional e cíclico; As características dos aprendentes que autorregulam a aprendizagem. O modelo de resposta à intervenção-RTI. Importância da leitura e da escrita no sucesso escolar dos alunos.

Parte II – O Projeto Criativo: Promoção de estratégias de autorregulação na escrita.

Análise das conceções de escrita. Utilização da narrativa como mote para a realização de atividades de escrita. Fase do Planeamento/ Monitorização/ Revisão/ Integração. Conceção e implementação de estratégias autorregulatórias de: i) planeamento (e.g., importância da definição clara de objetivos e da elaboração de um planeamento estratégico); ii) monitorização (e.g., importância da gestão do tempo e do planeamento durante a realização da tarefa); iii) revisão e melhoria (e.g., importância da definição de um código de revisão e do *feedback*); iv) Integração das estratégias autorregulatórias presentes nas fases anteriores. Transferência das estratégias para o contexto de cada aluno; Reflexão final e exemplos práticos.

Parte III - Autorregulação da aprendizagem, um referencial para a intervenção e para a investigação.

Projetos, intervenções e investigações.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, em forma de seminários com o objetivo de articular os saberes adquiridos através do aprofundamento teórico, da interação e da discussão fundamentada. Serão realizados exercícios e atividades práticas ao longo da disciplina com o objetivo de envolver os alunos no processo de análise e compreensão dos temas trabalhados. Serão criadas oportunidades durante as sessões de colaboração e de desenvolvendo do sentido crítico em relação a si próprio.

AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos critérios de frequência e desempenho na disciplina. A avaliação do desempenho será efetivada a partir da entrega dos exercícios e ou atividades propostos com o objetivo dos alunos refletirem sobre o conhecimento adquirido e o processo.

CRONOGRAMA

N. do encontro/ Data/ Conteúdo

- **1ª sessão**
Introdução: autorregulação da escrita e da leitura em contextos educativos
- **2ª e 3ª sessões**
O Projeto Criativo: Promoção de estratégias de autorregulação na escrita
- **4ª sessão**
Autorregulação da aprendizagem, um referencial para a intervenção e para a investigação.

Referências indicadas no âmbito da investigação da equipa de Psicologia da Educação e da Orientação (PEO) do Centro de Investigação em Ciência Psicológica (CICPSI)

<http://www.peo.psicologia.ulisboa.pt>; criativo@psicologia.ulisboa.pt;

<https://www.facebook.com/ProjetoEscritaCriativo/>

- Deps, V., Veiga Simão, A. M., Frade, C., & Pinho, M.G. (2015). Compreensão Leitora: Estratégias utilizadas perante a tarefa por estudantes brasileiros e portugueses do Ensino Fundamental. In P. Lyra & K. Castelano (Org) *Conhecimento em Processo 2. Ensaios interdisciplinares sobre Linguagem e Cognição* (pp. 179-209). RJ: EDUENF, Brasil.
- Malpique, A., & Veiga Simão, A. M. V. (2012). Cinderela e o sapato de cristal: Ensinando estratégias de autorregulação para a composição escrita. In A. M. V. Veiga Simão, L. M. B. Frison & M. H. M. B. Abrahão, *Autorregulação da aprendizagem e narrativas autobiográficas: Epistemologia e práticas* (pp. 155-178). Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Malpique, A., Veiga Simão A. M. V., & Frison, L. M. B. (2017). Self-regulated strategies for school writing tasks: A cross-cultural report. *Psychology of Language and Communication*, 21, 244-265. doi:10.1515/plc-2017-0012
- Veiga Simão, A. M., Frison, L., & Machado, R. (2015). Escrita de resumos e estratégias de autorregulação da aprendizagem. *Cadernos de Pesquisa*, 45 (155). 30-54 <http://www.scielo.br/pdf/cp/v45n155/1980-5314-cp-45-155-00030.pdf>
- Veiga Simão, A. M., Malpique, A., Frison, L. M. B, Marques, A. (2016). Teaching writing to middle school students in Portugal and in Brazil: An exploratory study. *Reading and Writing: An Interdisciplinary Journal*, 29, 955-979. doi:10.1007/s11145-015-9606-8
- Veiga Simão, A.M., & Frison, L. (2013). Autorregulação da aprendizagem: abordagens teóricas e desafios para as práticas em contextos educativos. *Cadernos de Educação FaE/PPGE/UFPel*, 45, 02-20. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/3814/3061>
- Veiga Simão, A.M., Agostinho, A.L., Moreira, J.S., Marques, J., Silva, R., Cabaço, S., & Malpique, A. (2017). *CriaTivo: Promoção de Estratégias de Autorregulação na Escrita*. Faculdade de Psicologia/ Universidade de Lisboa e Câmara Municipal de Lisboa.
- Veiga Simão, A.M., Chambel, C., Malpique, A., & Frison, L. (2016). Composição escrita do texto argumentativo: Conhecimento metacognitivo e dificuldades na escrita de alunos do nono ano. *Hispania*, 99 (3), 372–391
- Veiga Simão, A.M., Silva, J. & Agostinho, A. (2017). Desenvolvimento de Competências de Autorregulação da Escrita em Contexto Educativo: o Projeto CriaTivo. In A. C. Santos, M. A. S. Cavalcante & Y.A L.S S. Gomes (org.), *Língua Portuguesa em debate leitura, escrita e variação* (pp. 103-122). Maceió: EDUFAL
- Veiga Simão, A.M., Silva, J., Agostinho, A. L., & Marques, J. (2017). Projeto criativo: Intervenção com alunos e desenvolvimento profissional de professores. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, Vol. Extr (6), 206-210. doi: <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.06.2493> eISSN: 2386-7418

Outras Referências

- Graham, S., & Rijlaarsdam, G. (2016). Writing education around the globe: Introduction and call for a new global analysis. *Reading and Writing: An Interdisciplinary Journal*, 26, 781-792. doi: 10.1007/s11145-016-9640-1
- Graham, S., MacArthur, C. A., & Fitzgerald, J. (Eds.) (2013). *Best practices in writing instruction*. New York, NY: Guilford Press.
- Harris, K. R., Santangelo, T., & Graham, S. (2010). Metacognition and strategies instruction in writing. In H. S. Waters & W. Schneider (Eds.), *Metacognition, strategy use & instruction* (pp. 226-256). New York, NY: Guilford Press.
- Zimmerman, B.J. (2013). From Cognitive Modeling to Self-Regulation: A Social Cognitive Career Path. *Educational Psychologist*, 48 (3), 135-147.